

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26 Viçosa(MG), 29 de setembro de 1994 Nº 1.285

Salão Nello Nuno

a arte no campus da UFV



Carlos Bracher (de óculos) na abertura do Salão. No destaque, o vencedor deste ano.

Simpósio reúne na UFV profissionais e estudantes ligados à economia familiar

Com a participação de profissionais de todo o País, realizou-se na UFV, no período de 12 a 15 deste mês, o I Simpósio de Economia Familiar, promovido pelo Departamento de Economia Doméstica dentro das atividades do Ano Internacional da Família.

O evento congregou profissionais que se dedicam à pesquisa e ao ensino da economia familiar, buscando soluções para as questões relativas à realidade econômica

brasileira e seus reflexos na vida familiar. O simpósio possibilitou, ainda, o delineamento e a fundamentação de linhas de pesquisa na área, bem como o fortalecimento da pós-graduação em Economia Familiar e da graduação em Economia Doméstica. Segundo a professora Nerina Ayres Coelho Marques, da coordenação do simpósio, todas as expectativas foram superadas em relação ao evento, por ela considerado muito proveitoso pelo alto nível

das exposições e debates realizados. Outro ponto positivo foi a boa organização com que o evento foi promovido, destacou.

Participaram do simpósio 310 pessoas, provenientes dos seguintes Estados: Minas Gerais, que teve a maior delegação, Rio de Janeiro, de onde vieram 60 profissionais e estudantes; Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Está aberta até o dia nove de outubro, na Casa 50 da Vila Gianetti, a exposição das obras selecionadas e premiadas no X Salão Nello Nuno, considerado um dos principais eventos do meio artístico mineiro. O salão é promovido pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com patrocínio da Caixa Econômica Federal e da Fundação Cesgranrio.

O salão foi instituído em 1986, em homenagem ao artista plástico viçosense Nello Nuno. Originou-se no "Projeto de Estímulo à Criatividade do Estudante Mineiro", com apoio do Circuito Cultural UFJF, UFMG, UFOP, UFU, UFV e Funrei. O evento sempre homenageia um artista plástico, sendo Carlos Bracher o homenageado deste ano.

Prêmios

Este ano concorreram ao X Salão Nello Nuno 86 artistas, que apresentaram 305 trabalhos nas modalidades de desenho, escultura, gravura, pintura e técnicas alternativas. Foram selecionadas 80% das obras inscritas.

Foram premiados os seguintes artistas: Geraldo Freire Loyola, com os trabalhos "Sobre Alguns Caminhos do Cotidiano e Outras Utopias: I, II e III"; e Mário Wagner Massena Gracioli, com "Fragmentos Achados em Minas: I, II e III". O primeiro recebeu o Prêmio Caixa Econômica Federal e o outro, o Prêmio Fundação Cesgranrio. A artista plástica Katja Fróis, com o trabalho "Sem Título", recebeu menção honrosa, cabendo aos artistas Carmem Eliza Velloso, Hélio Aparecido Lima Silva e Osvaldo Santana Alves referências especiais do júri.

O corpo de jurados foi formado pelo artista plástico Dnar Rocha, presidente; professora Guiomar de Grammont, da UFOP; artista plástica Fani Bracher; professora Joice Saturnino, da

UFMG; e Dília Gomide, programadora visual da UFV.

Abertura

A abertura do X Salão Nello Nuno ocorreu no dia 20 deste mês, em solenidade presidida pelo professor Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor no exercício da Reitoria. Na oportunidade, o professor Saraiva cumprimentou os presentes e passou a palavra ao chefe da Divisão de Assuntos Culturais, maestro Rogério Moreira Campos, que fez considerações gerais sobre o salão, enfatizando os esforços realizados na atual administração em benefício das atividades culturais. Citou, no caso, a retomada do Salão Universitário de Expressão e Criatividade (SUEC) e do Salão Nello Nuno, cuja última edição aconteceu em 1989.

Seguiu-se a entrega dos prêmios: o Prêmio CEF foi entregue a Geraldo Loyola pela funcionária da Caixa, Fátima Régia S. Begene. O secretário municipal de Cultura de Viçosa, Marcelo Andrade, foi o portador do Prêmio Fundação Cesgranrio, entregue ao assistente técnico da DAC, Júlio de Castro Paixão, que representava o artista plástico Mário Massena. A funcionária da DAC Melide Campos apresentou a UFV em uma homenagem à viúva de Nello Nuno, D. Ana Amélia Rangel, a quem fez a entrega de um ramalhete de flores.

Após o professor Saraiva ter desfeito o laço simbólico, os presentes passaram a visitar as obras selecionadas e premiadas. Dentre outras personalidades presentes ao ato estavam o homenageado do salão, Carlos Bracher, e os professores Francisco Xavier Ribeiro do Vale, pró-reitor de Assuntos Comunitários; e Antônio Luiz de Lima, pró-reitor de Administração.

A solenidade foi encerrada com uma apresentação do Coral da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos.

Famílias de baixa renda utilizam modelo adaptado de lavadora de roupas (pág.3)

Tese da UFV ganha prêmio "Moinho Santista Juventude" (pág. 5)

Colesterol: estudo comprova redução do nível em pessoas e animais (pág. 6)

Legalização de terras devolutas em Minas Gerais

Dirceu Afonso de A. Souza*

Existe uma grande quantidade de pequenos produtores rurais no município de Minas Novas que não possuem registro de suas glebas, o que impede que eles ingressem em alguma política agrícola do País; e o sonho de todo agricultor é obter o domínio da terra que ocupa.

Uma vez que esses pequenos produtores encontram dificuldade em adquirir recursos financeiros próprios para titular suas áreas, a Prefeitura Municipal e a Ruralminas, por meio do Escritório Regional de Minas Novas, somam esforços para reverter este quadro, objetivando atender estes produtores rurais que se enquadram na "Concessão Gratuita" para obtenção do título definitivo de sua propriedade.

"Concessão Gratuita" é um sistema em que o requerente de imóvel rural paga apenas as taxas da parte técnica (Edital, Medição, Planta e Memorial Descritivo), desde que, não sendo proprietário de imóvel rural ou urbano, possua, por cinco anos ininterruptos, sem oposição, área de terra devoluta rural não-superior a 50 ha (cinquenta hectares), tendo nela sua moradia e a tornada produtiva.

Como hoje o Estado não dispõe de programas subsidiados para legalização de propriedades rurais (por exemplo, o extinto MG II), restando apenas o sistema de "Concessão Gratuita", que cobra as taxas da parte técnica, mesmo estas sendo mínimas, o pequeno agricultor não está tendo condições de pagá-las. Este Sistema é tremendamente vantajoso, se comparado ao Sistema Normal. Considerando uma área de cinquenta hectares:

| Sistema | Med./Títulal CR\$ em agosto/93 | Planta/Memorial CR\$ em agosto/93 | Outras | Total CR\$ |
|--------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Concessão Gratuita | 8.157,14 | 2.006,38 | — | 10.163,50 |
| Normal | 8.157,14 | 2.006,38 | 35.470,55 | 45.634,00 |

O valor de "outras" no sistema normal é o somatório das demais taxas, que levam em consideração a classificação das terras, que podem ser de 1ª (CR\$1.500,00/ha), de 2ª (CR\$750,00/ha) ou de 3ª (CR\$375,00/ha). No nosso exemplo, consideramos 30% da área como terras de 2ª e 70% como de 3ª. Como vemos, é uma diferença bastante significativa (CR\$35.470,55, trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), que reduz muito o custo do título.

Uma outra vantagem da "Concessão Gratuita" é a rapidez na expedição do título, pois todo o trâmite é feito na Ruralminas, não necessitando ir à Assembleia Legislativa para aprovação, como é obrigatório no Sistema Normal, o que atrasa, sobremaneira, a entrega do título ao requerente. Portanto, a "Concessão Gratuita" deve ser aproveitada já.

É compromisso da Prefeitura Municipal pagar as taxas de medição e publicação do Edital no "Minas Gerais" para aquele que se enquadrar no Sistema de "Concessão Gratuita"; à Ruralminas caberá dispor de, no mínimo, um agrimensor durante 10 dias úteis atuando apenas neste município (a Regional de Minas Novas é composta de 11 municípios); e, por fim, caberá ao requerente pagar as taxas da planta e do memorial descritivo, além de abrir as picadas para a medição, fornecer os auxiliares necessários, prover alimentação ao agrimensor e dar-lhe pousada, se necessário for.

A legalização de 180 propriedades rurais pelo Sistema de "Concessão Gratuita", no ano de 1994, é uma das metas do trabalho.

Conclui-se, portanto, que com a integração entre a Prefeitura Municipal, Ruralminas e as Comunidades Rurais será possível resolver boa parte da questão fundiária do município, pois os pequenos agricultores terão, de fato, o domínio da terra que ocupa, que é o título definitivo, podendo dele valer de todos os benefícios: valorização do imóvel; crédito agrícola; ga-

rantia do futuro; além de evitar o êxodo rural; etc.

Com esta integração todos saem ganhando: o pequeno agricultor, o município, o Estado e o País.

CUSTEIO PARA CONCESSÃO GRATUITA (AGOSTO/93)

VALOR UPFMG DE AGOSTO/93 = CR\$1.530,65

| ÁREA (ha) | MEDIÇÃO/EDITAL (CR\$) | PL/MEM (CR\$) | TOTAL (CR\$) |
|---------------|--------------------------|------------------|-----------------|
| 0,01 a 10,00 | 6.309,65 | 1.335,80 | 7.645,45 |
| 10,01 a 20,00 | 7.273,19 | 1.335,80 | 8.608,99 |
| 20,01 a 30,00 | 7.747,08 | 2.006,38 | 9.753,46 |
| 30,01 a 40,00 | 7.886,98 | 2.006,38 | 9.893,36 |
| 40,01 a 50,00 | 8.157,14 | 2.006,38 | 10.163,52 |

A "Concessão Gratuita" é um sistema em que o requerente paga apenas as taxas da parte técnica (Edital, Medição, Planta e Memorial Descritivo), desde que, não sendo proprietário de imóvel rural ou urbano, possua, por cinco anos ininterruptos, sem oposição, área de terra devoluta rural não-superior a 50,00 (cinquenta hectares), tendo nela sua moradia e a tornada produtiva.

A publicação do Edital no "Minas Gerais" tem custo de uma UPFMG.

OBS.: Os valores do Edital e da Medição são pagos no ato do requerimento, enquanto as taxas da Planta e do Memorial descritivo, quando ocorrer a aprovação do processo, ou seja, na fase final de Legitimação.

*Gerente Regional de Ruralminas de Minas Novas.

Criando uma comunidade mais saudável

Afonso Timão Simplício*

Adquirir o equilíbrio físico-emocional necessário para alcançar o bem-estar no ambiente de trabalho, familiar e na comunidade é algo contagiante.

Por isso, estamos em equipe multiprofissional no nosso Programa Integrado de Educação Física para Todos, empenhados em estimular, avaliar e acompanhar a prática regular de exercícios físicos; porque essa prática traz a convivência com hábitos de vida mais saudáveis, interferindo também na prevenção de problemas posturais profissionais, de doenças cardiovasculares, no controle do peso corporal e do estresse e na integração da nossa comunidade trabalhadora.

Assim, é indispensável que o programa seja INDIVIDUALIZADO e desenvolvido a partir de avaliações diagnósticas e prescrição de exercícios depois das conclusões e análises multiprofissionais. Pelos testes de esforço físico são determinados os parâmetros: tipo de atividade, intensidade, duração e frequência semanal indicados para cada caso.

Essa conduta permite que sejam alcançados melhores resultados sem expor os praticantes de exercícios a riscos desnecessários. Isso porque cada praticante é acompanhado individualmente e estimulado a gerenciar o próprio controle da frequência cardíaca de esforço.

Uma sessão do programa, em geral, inclui exercícios aeróbicos, exercícios de efeito localizado, de reeducação postural, de relaxamento e, ou, alongamento.

Pesquisas com pessoas que trabalham revelam que as fisicamente aptas encaram cada novo dia com maior entusiasmo e maior sensação de bem-estar que as que se encontram fora de forma.

Por isso, mais da metade das quinhentas maiores empresas do mundo estão investindo pesadamente em programas de prevenção da saúde de seus funcionários. No Brasil, nas multinacionais e empresas privadas, a GINÁSTICA no local de trabalho começa a dar bons resultados.

Estamos iniciando, na CEDAF-UFV, o Programa Integrado de Educação Física para Todos. Esperamos encontrar terra fértil para provar que o que vale para uma empresa privada vale também para uma empresa pública. Assim, quem sabe, não conseguiremos mudar a legislação que regulamenta nossa pobre Educação Física curricular?

* Setor de Educação Física - CEDAF/UFV.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, fl. 1, de 3/9.

Administração e
Obras Gráficas
E.C. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (031) 839-0242/0245/0246.
Telex 011 3571
38370-000 - Viçosa-MG.

REITOR
Antonio Lima Bandeira

DIRETOR DA BIBLIOTECA
UNIVERSITÁRIA
José Gonçalves da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Scaravilla
Reg. Prof. MB 120/PLPM5 3728

REDAÇÃO
André Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scaravilla
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA
Raimundo de Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO
Constança Bezerra A. Chaves

COMPOSIÇÃO
Ofício OffSet
Fernando Lambert
Rita Salvares

PROJETO GRÁFICO
Alfonso Timão

FOTOLITO
José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO
José Sidney Vieira

Mário A. de Lima

Composto e Impresso no
Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

Tiragem: 3.000 exemplares

ECONOMIA DOMÉSTICA

Professora do DED adapta modelo de lavadora de roupas manual. O processo, além de eficiente, é de baixo custo e facilita o trabalho

PESQUISA

G. W. Scarascia

Vinte e sete por cento das famílias brasileiras, da camada mais pobre, são chefiadas por mulheres. Pelo último Censo, realizado em 1991, no Brasil, quase 40 milhões de pessoas ganham menos de 30 dólares por mês, enquanto cerca de 33 milhões de brasileiros ganham entre 30 e 60 dólares. A mesma pesquisa apontou que 31 milhões ganham de 60 a 120 dólares mensais. Apenas 38 milhões de brasileiros ganham acima de 120 dólares por mês. Tais números mostram claramente a situação social no País e o empobrecimento familiar tem obrigado a mulher a buscar trabalho fora, relegando a um segundo plano seus filhos e sua casa.

O Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa tem incentivado programas para a melhoria da qualidade de vida da população por meio de mecanismos inovadores na administração do lar. Foi com este pensamento que a professora Esmeralda Tomaz Afonso, da área de Conservação Têxtil do DED, adaptou uma lavadora de roupas à realidade sociofamiliar, atingindo famílias de baixa renda. O projeto ganhou vulto e a aprovação das donas de casa que, em número razoável, já passaram a utilizar o equipamento.



A professora Esmeralda e a servidora Efigênia: "parece brincadeira".
A lado, a lavadeira montada.

"Até parece brincadeira..."

A experiência com a lavadora manual, adaptada pela professora Esmeralda, do DED, já rendeu muitos elogios, alguns deles no próprio Departamento da UFV. É o caso das servidoras Maria Helena Batista e Efigênia de Aguiar Ferreira Moreira. Ambas utilizam a lavadora em suas casas, e seus depoimentos são sempre estimuladores:

"Uso a lavadora desde dezembro de 1993 e ela me ajuda muito. Trabalho nela aos sábados. Tiro a sujeira mais pesada primeiro, depois coloco o

sabão. Até as minhas crianças estão me ajudando. Vira até brincadeira. Assim, o tempo de descanso aumenta" (Maria Helena Batista, 34 anos, casada, três filhos, servidora da UFV há 29 meses).

"Também uso a lavadora desde dezembro do ano passado. É uma experiência útil. Até as crianças lavam roupa. É rápido, limpo e não dói as costas" (Efigênia de Aguiar Ferreira Moreira, 37 anos, casada, três filhos, servidora da UFV há 20 meses).

mecânica da lavagem de roupa (a mais pesada) sem a máquina de lavar. Dois projetos serviram de inspiração para dar andamento ao trabalho de adaptação: o primeiro, as orientações de como construir uma máquina de lavar roupa manual com um balde grande e alto, de metal, e um desentupidor de borracha de sucção, com cabo comprido, publicadas pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; e, o segundo, instruções de como fazer uma lavadora/tambor publicada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). "Um equipamento destes, em Viçosa, ficaria excessivamente caro, então tivemos de adaptá-lo à nossa realidade", afirma a professora do DED. A montagem das lavadoras custaria um preço inacessível para as famílias de menor poder aquisitivo, segundo ela.

Assim, a situação foi repensada até que se optou por montar uma lavadora com uma lixeira de tampa, de plástico forte, que, além de ser mais facilmente encontrada no comércio local, é leve. Sua capacidade é de 35 litros. A ideia deu resultados surpreendentes, especialmente no meio rural, onde não há energia elétrica, e está sendo adotada até hoje pelas famílias dos vaqueiros e retirados envolvidos com o Projeto Nestlé.

Em Viçosa

O segundo público atingido foi o da periferia de Viçosa, onde, por meio de um trabalho vinculado ao Rotary Club, distribuíram-se 50 lavadoras para famílias de baixa renda. "Fizemos o acompanhamento

durante seis meses e verificamos que as mulheres já não apresentavam problemas como unheiro, alergia, resfriados e incorreções de coluna. Além disso, outro resultado animador foi o de que, neste processo, o trabalho não ficava relegado somente à mulher. Os demais membros da família a ajudavam, inclusive os maridos", acentuou a professora Esmeralda.

Entrevistando algumas mulheres, a pesquisadora do DED revelou que a maioria aprovou a lavadora "com grande sucesso" e com economia de tempo para a realização de outras tarefas domésticas. Estudantes da UFV, residentes no Alojamento Masculino, também utilizam-se da lavadora e com bastante frequência, "adotando-a" os demais companheiros de quarto.

A ideia parece não ficar por aí. A lavadora manual está se disseminando com rapidez tanto no meio urbano quanto no meio rural, e já começa a ser levada adiante por novas alunas da UFV. É o caso da formanda Vera Coelho Aguiar, do curso de Economia Doméstica e que há dois anos trabalha no Projeto Nestlé. Ela deverá conduzir seus estudos para a área de Conservação Têxtil, já tendo realizado estágio no Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga, neste setor. Para Vera, estudar Conservação Têxtil e difundir a utilização da lavadora de roupas manual "foi e está sendo uma grande experiência. A gente nota a carência das pessoas pelo assunto. Elas querem saber como fazer durar mais as peças de roupas, se preocupam com sua limpeza correta e outras coisas. É um grande incentivo", concluiu a estudante.

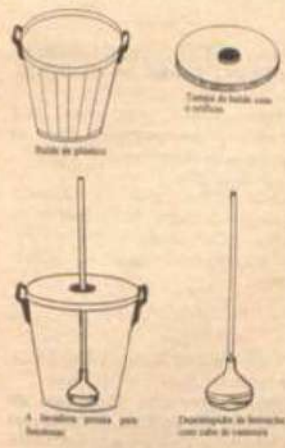
Faça você mesmo a sua lavadora

É fácil fazer sua própria lavadora de roupa manual. Para isso, basta adquirir o material necessário: um balde de plástico forte, com tampa; um desentupidor de borracha, tamanho grande; e um cabo de vassoura.

Depois, faça um pequeno orifício na tampa do balde, pelo qual o cabo de vassoura deverá passar. Em seguida, retire o cabo que vem com o desentupidor de borracha e, em seu lugar, coloque o cabo de vassoura. A lavadora estará pronta para funcionar.

A professora Esmeralda explica que a quantidade suficiente de água para uma boa lavagem deve atingir, no máximo, a metade do balde. Depois de colocar a roupa, "soca-se" o cabo de vassoura. Colocar o sabão é uma segunda etapa do

trabalho, uma vez que, primeiro, deve-se trabalhar a roupa no sentido de tirar a sujeira e somente depois incluir os produtos de limpeza.



Melhorar as condições

O trabalho desenvolvido pela professora Esmeralda buscou encontrar uma forma barata e simples de executar a parte

PANORAMA

Teses

Agronomia

Nome: Soraida Sozzi Miguel Lamim (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Título: Caracterização de vermicompostos de esterco bovino e estudo da adsorção competitiva de cádmio, cobre, chumbo e zinco (mestrado)
Data: 21.07.1994
Banca: Cláudio Pereira Jordão (presidente), Walter Brune, Efraim Lázaro Reis, Antônio Augusto Neves e Jaimes Wilson Vargas de Melo.

Nome: Agnora Paulo Binato Lamim (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Título: Caracterização de turfa litomorfina e estudo da adsorção competitiva de cádmio, cobre, chumbo e zinco (mestrado)
Data: 29.07.1994
Banca: Cláudio Pereira Jordão (presidente), Antonio Augusto Neves, Antonio Taranto Goulart, Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz e Walter Brune.

Nome: Leopoldina Leonor Fagundes Mania (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Título: Adsorção de zinco em solos do Vale do Açu Mineiro após a remoção de matéria orgânica, óxido de ferro e óxido de mangansês (mestrado)
Data: 03.08.1994
Banca: Cláudio Pereira Jordão (presidente), Walter Brune, Efraim Lázaro Reis, César Reis e Antonio Taranto Goulart.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Marina Elizabeth Osório Zepeda (bolsista da Capes)
Título: Efeito de diferentes temperaturas de secagem sobre a qualidade do charque (mestrado)
Data: 19.07.1994
Banca: Lúcio Alberto de Miranda Gomide (presidente), Paulo César Stringheta, José Benício Paes Chaves, Maria Cristina Dantas Vanetti e Regina Célia Santos Mendonça.

Nome: Jorge Antônio Barros de Machado (Instituição Estadual de Educação-PI-MG)
Título: Sistema especialista para controle e tratamento de água na indústria de alimentos (mestrado)
Data: 22.07.1994
Banca: Nélio José de Andrade (presidente), Carlos Arthur Barbosa da Silva, Emílio Gomide Loures, José Frederico Magalhães Siqueira e José Luis Braga.

Nome: Maria do Socorro Rocha Bastos (bolsista da Capes)
Título: Implantação de sistema de qualidade NB 9000 em laticínios com produção de iogurte e leite longa-vida (LHT) (mestrado)

Data: 22.07.1994
Banca: Dilson Teixeira Coelho (presidente), Nélio José de Andrade, José Benício Paes Chaves, Maria Cristina Alvarenga Vianna Mosquini e Sebastião César Cardoso Brandão.

Nome: Carlos Wanderlei Piler de Carvalho (bolsista da Capes)
Título: Uso de farelo de arroz na produção de bioóleo amantiguado (mestrado)
Data: 04.08.1994
Banca: Renato Cruz (presidente), Godfrey Kafagi Kibuka, José Benício Paes Chaves, Paulo César Stringheta e José Frederico Magalhães Siqueira.

Nome: Lúcia Helena de Freitas (AGROLAB) - Análises e Controle de Qualidade Ltda.
Título: Sistema especialista para diagnóstico de toxinfecções alimentares de origem bacteriana (mestrado)
Data: 05.08.1994
Banca: Nélio José de Andrade (presidente), Carlos Arthur Barbosa da Silva, Magda Alencar Teixeira, José Luis Braga e Raquel Monteiro Cavalcini de Azeredo.

Ciência Florestal

Nome: Vandi Nestor Garlet (bolsista do CNPq)
Título: Influência do espaçamento das árvores na qualidade da madeira de *Eucalyptus grandis* para a produção de polpa celulósica Kraft (mestrado)
Data: 26.07.1994
Banca: José Lírio Gomide (presidente), Rubeni Chaves de Oliveira, Jorge Luiz Colodre, Vail Manfredi e Carlos Alberto Bustardo.

Nome: Leonildo Alves de Andrade (Universidade Federal da Paraíba)
Título: Classificação ecológica do Estado da Paraíba (mestrado)
Data: 17.08.1994
Banca: Maria das Graças Ferreira Reis (presidente), Geraldo Gonçalves dos Reis, Agostinho Lopes de Souza, Lívio Marciano da Costa e Adil Rainier Alves.

Nome: Vicente Batista Lima Junior (bolsista do CNPq)
Título: Determinação da taxa de desmonte para uso na avaliação de projetos de investimentos florestais (mestrado)
Data: 03.08.1994
Banca: José Luiz Pereira de Rezende (presidente), Abílio Rodrigues Neves, José Euclides Albasz Cavalcanti, Hélio Garcia Leite e Orlando Monteiro da Silva.

Nome: Sérgio Luis Martins dos Santos (bolsista do CNPq)
Título: Alocação ótima de máquinas na colheita de madeira (mestrado)

Data: 04.08.1994
Banca: Carlos Cardoso Machado (presidente), Amaury Paulo de Souza, Geraldo Galvão de Paula Junior, Hélio Garcia Leite e Robson Antonio Lorenzoni.

Engenharia Agrícola

Nome: Fernando de Farias Dantas (bolsista do CNPq)
Título: Estudo do termossifão em galpões para frango de corte com cobertura de telhas cerâmicas e de cimento amianto (mestrado)
Data: 28.07.1994
Banca: Fernando da Costa Baeta (presidente), Evandro Ferreira Passos, Paulo Roberto Ceccon, Cecília de Fátima Souza e Rita Flávia Miranda de Oliveira.

Nome: Celso Antonio Claser (bolsista do CNPq)
Título: Efeito da temperatura e da umidade relativa do ar de secagem na germinação de sementes de soja (*Glycine max* L. Merrill) (mestrado)
Data: 02.08.1994
Banca: Tenho Hara (presidente), Márcio Silva Reis, Paulo César Corrêa, Carlos Henrique Ovídio Silva e Eduardo Fontes Araújo.

Nome: Máisiqui da Silva Amorim Neto (Embrapa)
Título: Termometria a infravermelho associada ao balanço de energia na determinação do índice de estresse hídrico da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) irrigado (doutorado)
Data: 10.08.1994
Banca: Gilberto Chobaku Sedyama (presidente), Renaldo Lúcio Gomide, Paulo César Magalhães, Ricardo Augusto Lopes Brito e Everardo Chetumi Mantovani.

Engenharia Civil

Nome: Marco Antônio de Moraes Alcântara (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")
Título: Estabilização química dos solos para fins rodoviários: técnicas disponíveis e estudo de caso dirigido à estabilização solo-cin de três solos de Ilha Solteira-SP (mestrado)
Data: 15.08.1994
Banca: Dario Cardoso de Lima (presidente), Benedito de Souza Bueno, Lívio Marciano da Costa, Enivaldo Minette e Carlos Cardoso Machado.

Extensão Rural

Nome: Uizea Maria da Silva (bolsista do CNPq)
Título: Extensão universitária: a interação do conhecimento na Semana do Fazendeiro - UFV (mestrado)
Data: 22.07.1994
Banca: Geraldo Magela Braga (presidente), Antônio Luiz de Lima, José Geraldo Fernandes de Araújo, France Maria Gontijo Coelho e Nicolino Taranto Fortes.

Nome: Maria Alba Pereira de Deus (bolsista da Capes)
Título: Estudos de gênero nos cadernos de pesquisas da Fundação Carlos Chagas - São Paulo: 1975-1991 (mestrado)
Data: 05.08.1994
Banca: Sônia Coelho de -Alvarenga (presidente), Antônio Luiz de Lima, Aurora Ribeiro de Goicochea, Terézinha Mucci Xavier e France Maria Gontijo Coelho.

Fitopatologia

Nome: Gláucia Maria Altoé (bolsista do Bioprogr)
Título: Programa de pulverização em diferentes sistemas de condução do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) visando o controle da queima (*Phytophthora infestans*) (Mont.) de Bary e da Pinta Preta (*Alternaria solani*) (Ellis & Martin) Jones & Grout (mestrado)
Data: 1^o.08.1994
Banca: Laércio Zambolim (presidente), Geraldo Martin Chaves, Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti e José Aires Ventura.

Fitotecnia

Nome: Cleide Maria Ferreira Pinto (Epamig)
Título: Controle cultural da podridão branca do alho por meio de épocas de plantio e extratos de plantas (doutorado)
Data: 14.07.1994
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Luiz Antonio Maffia, Antônio Américo Cardoso, Francisco Afonso Ferreira e Rovilson José de Souza.

Nome: Antonio Pasqualetto (bolsista do CNPq)
Título: Influência de reguladores de crescimento e de sacarose no enraizamento de estacas de soja *Glycine max* (L.) Merrill (mestrado)
Data: 14.07.1994
Banca: Tocio Sedyama (presidente), Carlos Siguyuki Sedyama, Carlos Floriano de Moraes, Tunes Sedyama e Vicente Wagner Dias Casali.

Nome: Lúcio Sebastião Barbosa (bolsista da Capes)
Título: Resistência de *Passiflora* spp. a *Xanthomonas campestris* pv. *passiflorae* e detecção do patógeno em sementes (mestrado)
Data: 15.07.1994
Banca: José Maria Vieira (presidente), Reginaldo da Silva Romeiro, Claudio Horst Bruckner, José Rogério de Oliveira e Rosângela D'Arcy Lima de Oliveira.

Nome: Caetano Murciano de Souza (UFV)
Título: Aplicação direta do lodo da indústria de celulose e papel no solo (doutorado)

Data: 29.07.1994
Banca: Matosinho de Souza Figueredo (presidente), Lívio Marciano da Costa, Carlos Siguyuki Sedyama, Carlos Floriano de Moraes e Mauro Aparecido Martinez.

Fitotecnia

Nome: Roberto de Paula Ferraz (Emgopa-GO)
Título: Produção e qualidade de banana Mysore (*Musa AAB*) em resposta a combinações entre doses de potássio e de uma mistura de calcário dolomítico e gesso (mestrado)
Data: 1^o.08.1994
Banca: José Mauricio Fontes (presidente), José Maria Vieira, Cláudio Horst Bruckner, Júlio César Lima Neves e Cosme Damão Cruz.

Nome: Roberto Fontes Araújo (bolsista do CNPq-Fapemig)
Título: Efeito da colheita mecanizada nas perdas quantitativas e qualitativas de sementes de milho (*Zea mays* L.) (doutorado)
Data: 1^o.08.1994
Banca: Roberto Ferreira da Silva (presidente), Antonio Américo Cardoso, Mucio Silva Reis, Valterley Soares, Rucha e Luciano Baldo Vieira.

Nome: Jerônimo Araújo Gomes (bolsista do CNPq)
Título: Efeito de adubações orgânicas mineral sobre a produtividade de milho e sobre algumas características físicas e químicas de um Podzólico Vermelho-Amarelo (mestrado)
Data: 02.08.1994
Banca: José Domingos Galvão (presidente), Antonio Américo Cardoso, Paulo César Rezende Fontes, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Geraldo Antônio de Andrade Araújo.

Nome: Luciano Andrade Moreira (bolsista do CNPq)
Título: Desenvolvimento e fertilidade do predador *Tynacantha marginalis* Dallas, 1851 (heteroptera, Pentatomidae), com alimentação complementar de *Eucalyptus urophylla* (mestrado)
Data: 02.08.1994
Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Cláudio Horst Bruckner, Terézinha Vialli Zanuncio e Flávio Alencar D'Araújo Couto.

Genética e Melhoramento

Nome: Samuel Pereira de Carvalho (Escola Superior de Agricultura de Lavras)
Título: Métodos alternativos de estimação de coeficientes de trilha e índice de seleção sob multicolinearidade (doutorado)
Data: 07.07.1994
Banca: Cosme Damão Cruz (presidente), Adair José Regazzi, José Carlos Silva, Antônio Américo Cardoso e Paulo Roberto Ceccon.

Professores e alunos do DER são premiados em congresso

Os professores João Eustáquio de Lima e Eryl Cardoso Teixeira, juntamente com os ex-alunos de pós-graduação Antônio Cordeiro de Santana, Ana Maria Strohschoen e Ricardo Pereira Reis, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, foram premiados durante o XXXII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural (SOBER), realizado em Brasília-DF, no período de 25 a 28 de agosto deste ano.

Estiveram representando o DER no Congresso, cujo tema central foi "Desafio do Estado Diante de uma Agricultura em Transformação", um grupo formado por 25 estudantes dos cursos de pós-graduação e pelos professores Alberto Martins Rezende, Franklin Daniel Rothman, José Euclides Alhadad Cavalcanti, José Maria Alves da Silva, Maurinho Luiz dos Santos e Sebastião Teixeira Gomes.

Os representantes do DER participaram do Congresso com apresentação de 16 trabalhos científicos, lançamento de quatro livros e participação na comissão técnica de seleção dos trabalhos, na coordenação dos prêmios SOBER e EDSON POTSCHE MAGALHÃES e nas seções de apresentação de trabalhos científicos.

Premiação

Antônio Cordeiro de Santana, do curso de doutorado em Economia Rural, recebeu o

prêmio EDSON POTSCHE MAGALHÃES pela defesa da tese "A Dinâmica do Complexo Agroindustrial e o Crescimento Econômico no Brasil", que foi agraciada por ter sido considerada a melhor tese da área de Economia Rural defendida em 1993. Ele foi orientado pelo professor Antônio Carvalho Campos e co-orientado pelos professores Antônio Lima Bandeira e Sebastião Teixeira Gomes, do DER, e José de Anchieta Monteiro, da EMBRAPA.

A tese "Comunicação, Dependência e Dominação: o Caso do Fumo no Rio Grande do Sul", da autora Ana Maria Strohschoen, do curso de mestrado em Extensão Rural, recebeu o prêmio SOBER, por ter sido considerada a melhor tese de mestrado em Extensão Rural defendida em 1993. A tese teve orientação do professor Geraldo Magela Braga e co-orientação dos professores Antônio Luiz de Lima e José Geraldo Fernandes de Araújo, do DER.

Já o artigo "O Mercado do Leite: Política de Intervenção e Estrutura Produtiva", dos autores Ricardo Pereira Reis, ex-aluno do curso de doutorado em Economia Rural, Eryl Cardoso Teixeira e João Eustáquio de Lima, ambos professores do DER, recebeu o prêmio RUY MILLER PAIVA, por ter sido considerado o melhor artigo publicado na Revista de Economia e Sociologia Rural em 1993.

leira de Engenharia Agrícola.

Com mandato previsto para o período de 1995 a 1998, a diretoria executiva da Comissão reúne representantes de entidades de diversos países e regiões, como a Sociedade Norte-Americana de Engenheiros Agrícolas, a Associação Asiática de Engenharia Agrícola e a Sociedade Européia de Engenheiros Agrícolas.

No início deste mês, o professor Tetuo participou de reunião do Conselho consultivo e da assembléia geral da CIEA, realizadas em Milão, Itália, onde também aconteceu o XII Congresso Internacional de Engenharia Agrícola.

Profissionais e estudantes da UFV se destacam na reunião anual da SBZ



Professor Martinho: Zootecnista do Ano.

O Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV teve destacada participação na XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ), realizada em Maringá, Paraná, no período de 17 a 21 de julho passado, com a participação de mais de 2 mil profissionais e estudantes de todo o País. Representaram o DZO/UFV vários professores e estudantes pós-graduandos, que apresentaram sig-

nificativo número de trabalhos científicos.

Dois acontecimentos marcaram a presença da UFV no evento: o professor Martinho de Almeida e Silva, do DZO, foi escolhido o Zootecnista do Ano, concorrendo com vários candidatos, e uma das teses elaboradas na Instituição foi julgada a melhor do ano, recebendo o Prêmio Octávio Domingues. O trabalho vencedor é intitulado

"Utilização de técnica de análise multivariada na avaliação de cruzamentos dialélicos em coelhos". Seu autor é o estudante de mestrado Eduardo Shiguero Sakaguti, orientado pelo professor Martinho de Almeida e Silva.

Paralelamente à XXXI Reunião da SBZ foram realizados simpósios internacionais de Forragicultura, Produção de Não-Ruminantes e Produção de Ruminantes. O professor José Alberto Gomide, do DZO, foi um dos conferencistas do Simpósio de Forragicultura, tendo abordado "Manejo e Pastagens para Produção de Leite", enquanto o professor Sebastião de Campos Valadares Filho, do mesmo departamento, participou de mesa-redonda sobre "Técnicas de degradabilidade 'in situ' na avaliação de forragens e alimentos concentrados", ao lado de outros especialistas do Brasil e do exterior.

Tese de mestrado da UFV ganha prêmio "Moinho Santista Juventude"

Uma tese de mestrado, desenvolvida no Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, recebeu o Prêmio "Moinho Santista Juventude" deste ano na área de Ciências Agrárias (Engenharia Florestal e Solos Agrícolas). Trata-se da tese "Regeneração Natural em uma Floresta Secundária no Domínio de Mata Atlântica: Uma Análise Fitossociológica", apresentada pela agora professora visitante da Escola Superior de Agricultura de Lavras, Margarete Marin Lordelo Volpato, 28 anos. Todo o trabalho foi orientado pela professora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF.

A tese de Margarete Volpato, voltada para a área de ecologia, analisa mais de 2.800 plantas de 95 espécies e 34 famílias numa floresta secundária da Mata Atlântica. Neste caso, o local utilizado para os levantamentos foi a Estação Experimental Mata do Paraíso, pertencente à

UFV, localizada no município de Viçosa. Os resultados mostraram que a vegetação, mesmo depois de destruída, recuperou-se. Para Margarete, 95% dessa floresta já foram devastados, principalmente por queimadas. Apesar das dificuldades de se obter um levantamento preciso, a pesquisadora acredita que as espécies dessa vegetação "ainda não foram extintas".

Pioneira

Pioneira na área, a pesquisa de Margarete Volpato criou o índice de Regeneração Natural por Classe de Tamanho de Plantas (RNC) e seu objetivo é saber, a partir das plantas em processo de regeneração, quantas atingirão a fase adulta. O RNC valoriza as espécies que conseguem se estabilizar dentro da floresta, tanto pelo aspecto ecológico quanto para fins comerciais. A pesquisa ajuda, ainda, na aplicação do manejo, uma técnica que

permite o casamento de interesses econômico e ecológico, uma vez que determina o desmatamento da floresta em função das tendências de sua regeneração natural. Assim, se existem 50 exemplares de uma determinada espécie em processo de recuperação, é possível prever que dez chegarão à fase adulta e cinco poderão ser exploradas pelo homem.

O Prêmio "Moinho Santista Juventude" é uma láurea instituída em 1980, voltada para jovens talentos de até 35 anos de idade e que tenham apresentado as melhores dissertações de mestrado, teses de doutorado ou se sobressaído nas mesmas especialidades da área de premiação do "Moinho Santista". Reitores e presidentes de entidades científicas e culturais, sob a direção do presidente do Supremo Tribunal Federal, Miguel Reale, constituem o chamado "Grande Júri", que aponta os vencedores em cada ramo de premiação.

Professor da UFV escolhido para a diretoria de entidade de classe internacional



O professor Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, foi escolhido, recentemente, para integrar a diretoria executiva da Comissão Internacional de Engenharia Agrícola (CIEA), sediada na Bélgica. O professor Tetuo é presidente da Associação Brasi-

PESQUISA

COLESTEROL SANGUÍNEO

Estudo realizado com feijão comprova redução do nível em pessoas e animais

A. F. de S. Faria



A professora Neuz Maria examina experimento com porcos na Universidade de Reading (Inglaterra).

Estudo realizado com feijão comprova redução do nível em pessoas e animais.

Níveis elevados de colesterol sanguíneo (acima de 200mg/100ml de sangue) constituem um dos fatores de risco de doenças cardiovasculares. Além da hipercolesterolemia, outros fatores também devem ser controlados, tais como obesidade, hipertensão, stress, sedentarismo, consumo de álcool e hábito de fumar, a fim de se reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

A hipercolesterolemia pode ser controlada através de tratamento medicamentoso e, ou, por modificações no padrão alimentar do indivíduo. Aconselha-se geralmente uma redução no consumo de gorduras saturadas, presentes em alimentos de origem animal (gema de ovo, manteiga, creme de leite, carnes gordurosas, etc.) e um maior consumo de fibras alimentares solúveis, como aquelas presentes na aveia e nas leguminosas (feijão e soja).

Estudos

Vários estudos realizados em animais experimentais e em pessoas têm demonstrado a eficácia do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na redução de colesterol sanguíneo. Outros estudos, porém, são contraditórios, especialmente quando realizados com seres humanos.

Pensando nisso, a professora Neuz Maria Brunoro Costa, do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Vi-

çosa, no mês de setembro de 1992, defendeu tese de doutorado na Universidade de Reading (Inglaterra), sobre a "Propriedade do feijão na redução de Colesterol Sanguíneo".

A professora Neuz Maria trabalhou com ratos, porcos e indivíduos hipercolesterolemicos. Nos seus estudos, foi utilizado um feijão enlatado muito consumido na Inglaterra, o "Baked Beans".

Resultados

O "Baked Beans" se mostrou muito eficiente em reduzir os níveis de colesterol sanguíneo de porcos e ratos alimentados com uma dieta contendo 30% do feijão desidratado. Essa quantidade, no entanto, é pouco provável de ser consumida habitualmente na alimentação humana.

Quando o feijão foi testado em indivíduos hipercolesterolemicos (1 lata de 400g por dia, durante 14 dias consecutivos), não houve redução significativa nos níveis de colesterol sanguíneo. Foi observada, entretanto, uma pequena redução em alguns indivíduos, especialmente na fração LDL, que

são lipoproteínas que transportam colesterol na corrente sanguínea e que podem se acumular e obstruir artérias. Desta forma, os resultados obtidos foram considerados positivos.

Pesquisa na UFV

A professora Neuz Maria, atualmente, está iniciando estudos de pesquisa no DNS, com o objetivo de verificar se as variedades de feijão consumidas em Viçosa (preto, vermelho e cariocinha) apresentam essa mesma propriedade observada no "Baked Beans". Esse trabalho será conduzido em ratos, que serão alimentados com uma dieta típica de indivíduos hipercolesterolemicos de Viçosa, de acordo com uma pesquisa de iniciação científica recentemente realizada no DNS.

Caso os resultados sejam positivos, outros estudos poderão ser conduzidos diretamente em grupos populacionais. Isso traria um benefício muito grande aos indivíduos hipercolesterolemicos, que poderiam utilizar-se do feijão, que já faz parte do seu hábito alimentar, no controle da hipercolesterolemia.

Homem e ambiente

UFV participa da elaboração de obra sobre ecologia



Fac-símile da capa do livro.

Foi lançado recentemente em Vitória, na Universidade Federal do Espírito Santo, o livro "Perspectivas para o Desenvol-

vimento Florestal nas Bacias dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu", sob a coordenação do engenheiro-agrônomo Sérgio Batista de Rezende, professor aposentado do Departamento de Solos da UFV. A obra é a terceira da série **Homem e Ambiente**, publicada pelo Núcleo de Estudo de Planejamento e Uso da Terra (Neput).

A obra tem a finalidade de oferecer subsídios para o ordenamento territorial específico para colocar em operação programas de fomento florestal e de reposição de matas nativas, procurando torná-las integradas à vocação das terras e às atividades das propriedades agrícolas. Além disso, busca orientar os usuários e técnicos no processo de identificação de terras para a atividade da

silvicultura e desenvolvimento de sistemas agroflorestais, de acordo com as peculiaridades regionais. Possibilitará, ainda, levantar, preliminarmente, as principais limitações dos ambientes e permitir maior segurança no processo de extrapolação de informações técnicas, entre ambientes ecologicamente afins.

A publicação é patrocinada pela Cia. Siderúrgica de Tubarão e pelo Consórcio Intermunicipal para Recuperação das Bacias dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu. As duas primeiras obras da série **Homem e Ambiente** foram lançadas na UFV, com os seguintes títulos: "Assentamento de Pequenos Agricultores no Estado do Espírito Santo: ambiente, homem e instituições" e "Bacia do Rio Itapemirim:

Aspectos Ecológicos".

A equipe responsável pelo trabalho, coordenada pelo professor Sérvulo, é formada pelos seguintes especialistas: Mauro Resende, João Luiz Lani, Aladim Fernando Cerqueira, Leandro Roberto Feitoza, Lúcio Livio Fores de Castro, Lorildo Aldo Stock, Rosana Maria Altoé Borel, Sebastião Francisco Alves, Edimar Cardoso Binotti Junior, Luiz Fernando Schettino,

Pedro Arlindo Oliveira Galvêas, Juscelino Nunes da Silva e Luiz Augusto Pedrosa Aragão.

A série **Homem e Ambiente** é promovida pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, pelo Consórcio Intermunicipal para Recuperação das Bacias dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu, pela Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária e pela Universidade Federal de Viçosa.

SENHORES ASSINANTES

Estamos renovando nosso arquivo de assinantes a partir desta edição. Assim, pedimos que nos enviem seu endereço completo, até o dia 31 de outubro, improrrogavelmente, para que possamos continuar lhes enviando o **Jornal da UFV**.

Nome: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ / _____ Cidade: _____ UF: _____
 Telefone: _____

Canil Experimental do DVT permite pesquisas na área



Instalações do Canil Experimental do DVT

A investigação científica desempenha importante papel nas atividades desenvolvidas pelo Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa.

Atualmente, o DVT conta com um Canil Experimental, cujas instalações permitem o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de conhecimento da Medicina Veterinária.

Os cães que constituem os grupos experimentais são submetidos a um regime de quarentena no canil, em baias coletivas e individuais, onde são avaliados clinicamente, passam por controle de parasitoses e são adaptados aos trabalhos que serão realizados.

No canil, os cães recebem as sobras dos alimentos consumidos no Restaurante Universitário, e aqueles que

necessitam são submetidos a regimes especiais de alimentação. A responsabilidade da manutenção e da higienização das instalações e dos cães fica a cargo do funcionário Raimundo Nonato da Silva.

Dentre as pesquisas conduzidas, destacam-se aquelas voltadas ao desenvolvimento de técnicas cirúrgicas e de avaliações em patologia clínica, bem como aos modelos experimentais em clínica, ao controle de parasitoses e aos estudos em reprodução de cães. Além disso, o Canil Experimental possibilita a atuação de bolsistas de Iniciação Científica e o desenvolvimento de trabalhos que darão origem às monografias do Curso de Especialização em Medicina Veterinária.

XVII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação

"Comunicação e as mudanças sociais" foi o tema central do XVII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, realizado na Universidade Metodista de Piracicaba, no período de dois a seis deste mês, com a participação de profissionais e estudantes de todo o País. A iniciativa foi da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom).

A discussão do tema central do evento se deu, basicamente, em simpósios em que se abordaram questões como "Novas formas de sociabilidade - o impacto dos meios de comunicação", "Mídia política e

democracia", "Comunicação de massa e violência - o efeito sobre novas gerações" e "Jornalismo e mudanças sociais no Brasil". As discussões aconteceram também nos diversos grupos de trabalho, sendo abordados temas relacionados com as atividades profissionais. Outros eventos promovidos durante o Congresso foram o I Encontro de Professores de Comunicação Comparada e o I Expecom - Mostra Universitária da Pesquisa Experimental em Comunicação.

A Universidade Federal de Viçosa foi representada no Congresso pelo professor José Geraldo Fernandes de Araújo,

do Departamento de Economia Rural, e pelo jornalista José Paulo Martins, da Imprensa Universitária. O professor José Geraldo é o segundo-secretário da Intercom e coordena o grupo de trabalho Comunicação Rural. Dois trabalhos produzidos por estudantes de pós-graduação e professores da UFV foram apresentados durante o Congresso: "Comunicação: dominação e dependência", de Ana Maria Strohschoen, Geraldo Magela Braga, José Geraldo F. de Araújo e Antônio Luiz de Lima e "Uma Alternativa Pedagógica para o Meio Rural", de Rosa Cristina Porcaro Alves e Geraldo Magela Braga.

60 anos da SMEA

Na tarde do último dia 20 realizou-se na UFV evento comemorativo dos 60 anos da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos e do CREA-MG, com a presença de profissionais e estudantes da área, que debateram diversos temas ligados ao mercado de trabalho.

A temática do evento foi discutida em dois painéis: "Legislação e ética profissional", com a participação do presidente do CREA-MG, Augusto Celso Franco Drummond, e do professor Cibias Vieira, do Departamento

de Fitotecnia e "Formação do mercado de trabalho do profissional de agronomia", com a presença dos agrônomos Paulo Teodoro de Carvalho, presidente da SMEA, Aluizio Fantini Valério, presidente da Ruralminas, Carlos Alberto Pereira, do IBGE, Sérgio Moreira Martins, coordenador regional da Emater-MG, e Marcos Peixoto, da Cemig.

A abertura do encontro às 14 horas, no auditório do Departamento de Economia Rural, foi presidida pelo pró-reitor Antonio Luiz de Lima,

estando presentes diversas autoridades. Na ocasião, o diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFV, professor Fernando da Costa Baeta, presidente do CREA-MG, Augusto Celso Franco Drummond, e o presidente da SMEA, Paulo Teodoro de Carvalho, fizeram discursos alusivos à importância da agronomia e ao aniversário da entidade.

O encontro comemorativo foi promovido conjuntamente pelo CCA/UFV, pela SMEA e pelo CREA-MG.

Concursos

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas as inscrições, até o dia cinco de outubro, para o concurso público de provas e títulos visando ao preenchimento de uma vaga de professor Adjunto na área de Geotecnia do Departamento de Engenharia Civil, e, até o dia 24 de outubro, para o concurso público de provas e títulos visando ao preenchimento de uma vaga de professor Auxiliar na área de

Microbiologia Veterinária do Departamento de Veterinária.

As inscrições poderão ser feitas das 8 às 11 h e das 14 às 17 h, nos seguintes locais: CPPD, Sala 205 - Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 Viçosa-MG, e nos Escritórios da Reitoria: Rua Sergipe, 1.087, 7º andar, Savassi - CEP 30130-171 Belo Horizonte-MG e Av. W3 Norte, Bloco "p" - Ed. Brasília Rádio Center, Sala 2.020 - CEP 70719-900 Brasília-DF.

Estudante da UFV convocado para a seleção brasileira juvenil de handebol



Mário defenderá a Seleção Brasileira em São Paulo.

O estudante Mário Saraiva, o Marião (foto), do curso de Agronomia da UFV, foi convocado para a seleção brasileira que disputará, ainda este ano, o Campeonato Sul-Americano Juvenil de Handebol, a ser realizado em São Paulo.

Marião, que atua como pivô, antes de ingressar na UFV defendia o time da Associação dos Funcionários da UnB, treinado pelo técnico Marcelo. Em Viçosa, joga pela equipe da Associação Atlética Acadêmica LUVE/UFV, dirigida pelo técnico Gegê.

Mundial de Trampolim

Ginastas da UFV vão a Portugal



Ginastas da UFV: esperança e expectativa em Portugal.

Novas ginastas da Universidade Federal de Viçosa estarão participando, no período de seis a 18 do próximo mês, do Campeonato Mundial de Trampolim Acrobático, a ser realizado na cidade do Porto, em Portugal.

Os ginastas Nilson Paula Barbosa Jr., Cristiano Rubim, Carlos Roberto Tavares, Erickson Moreira, Carla Alves, Eduardo Coelho, Carlos Augusto Leandro, Luiz

Augusto Leandro e Carlos Alaênio Rocha fazem parte da equipe formada pelos atletas dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro que irá representar o Brasil no Campeonato.

Ao todo, são 60 ginastas brasileiros que participarão do evento, sendo 30 do sexo masculino e 30 do feminino, os quais irão competir nas modalidades Tumbling, Duplo Mini e Cama Elástica. A

equipe da UFV disputará apenas as provas de Tumbling. O destaque dessa equipe fica por conta do ginasta Nilson Paula Barbosa Jr., de 15 anos, que é o mais jovem entre os quatro melhores saltadores do País. Ele foi selecionado para as provas de elite.

De acordo com o coordenador da equipe da UFV, professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educa-

ção Física, o Campeonato reunirá ginastas de 33 países já inscritos, sendo os russos, americanos e franceses considerados os mais fortes concorrentes. Segundo ele, o Brasil ocupa o 9º lugar no ranking mundial de Trampolim Acrobático, e a previsão, após o Campeonato, é que o País passe a figurar entre os cinco primeiros lugares.

Além dos nove ginastas e do professor Pedro Alves Paiva, a equipe da UFV contará, também, com a participação dos técnicos Jilson Antonio da Silva e Flávio Pulice. A data de embarque da equipe deverá ocorrer no dia cinco, às 18 h 30 min, no Rio de Janeiro, estando o retorno previsto para o dia 20, às 9 h 30 min, na mesma cidade.

O professor Pedro Alves Paiva salienta, ainda, que, graças ao esforço coletivo dos ginastas, já foi possível angariar cerca de 60% dos recursos necessários à viagem. Ele apela para a boa vontade de todos os comerciantes viçosenses, no sentido de patrocinarem o restante necessário para que a equipe da UFV possa ir ao Campeonato e fazer uma boa apresentação, elevando, dessa forma, o nome de Viçosa e da UFV no exterior.

Nossas Famílias

Amanhã, às 20 h, será aberta, no antigo prédio da Caixa Econômica Federal, na praça Marechal Deodoro, a exposição de fotos NOSSAS FAMÍLIAS, promovida pelo Departamento de Economia Doméstica e pelo Arquivo Central Histórico da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com apoio da Prefeitura de Viçosa.

A exposição é parte de um evento iniciado no dia 21 passado, com a realização de mesas-redondas abordando temas relacionados com o Ano Internacional da Família, promovido pela ONU. As fotos, copiadas e ampliadas pelo Serviço de Divulgação da Imprensa Universitária, retratam flagrantes antigas de famílias viçosenses e poderão ser vistas pelo público até dia 16 de outubro.

Durante a inauguração mostra, será feito o lançamento dos livros "Uma Vida, Uma Época Biografia Histórica", de João Braz da Costa Val, "Sentimentos de Independência e Ativez - da História de Viçosa", de João Braz da Costa Val Filho.

Semana Florestal

Terminou sábado, com o Passeio Ciclístico da Primavera e com a distribuição de mudas de árvores, na Praça Silvan Brandão, a Semana Florestal/94, promoção do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Durante uma semana de 19 a 24 deste mês, diversas atividades relacionadas com o meio ambiente foram desenvolvidas em vários pontos da cidade e do campus universitário. Todos os dias, no Viçosa Shopping, aconteceu a Exposição Florestal, com a exibição de filmes ecológicos e de materiais relacionados com o setor florestal. A abertura do evento foi marcada com a palestra "A questão ambiental na empresa de reforestamento", proferida pelo presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) Celso Foekell.

Na sexta-feira, 23, também no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, foi feito o encerramento oficial da Campanha contra as Queimadas, deflagrada, pelo Núcleo de Educação Ambiental do DEF, no dia 19 de maio.

Professor homenageado



O professor Laércio é homenageado.

O professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia (DFP), foi um dos três homenageados no XXVII Congresso Brasileiro de Fitopatologia, realizado recentemente na cidade catarinense de Itajaí. Também foi homenageada a ex-aluna de mestrado em Fitopatologia na UFV, professora Edna Dora Martins Newman Luz.

Participaram ainda outros sete professores do DFP: Acelino Couto Aíffens, Francisco Alves Ferreira, Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Luiz Antônio Maffia, Reginaldo da Silva Romero, Rosângela D'Arc de Lima Oliveira e Silmar Ferraz, além dos técnicos de nível superior Iunizo Maciel Zambolim e José Rogério de Oliveira. Participaram também desse Congresso 23 estudantes dos cursos de mestrado e doutorado em Fitopatologia e três de Iniciação Científica.

No evento, o DFP montou um estande, no qual divulgou o Departamento e os programas de pós-graduação, além de obras e vídeos da UFV. "O estande foi amplamente visitado e elogiado por todos, inclusive por representantes da FINEP e do CNPq", destacou o professor Acelino.

Machado de Assis

O favor no romance

A Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa acaba de lançar mais um livro. Trata-se do "Verso e reverso do favor no romance de Machado de Assis", obra da professora Therezinha Mucci Xavier, chefe do Departamento de Letras (DLA) da UFV. Com 127 páginas, o livro procura compreender os diferentes aspectos do favor que se espelha nos romances de Machado de Assis. A autora analisa o comportamento de um grupo de personagens, notadamente os parasitas, os agregados e os afilhados, remetendo o texto ao contexto da época, e destaca pontos como a malandragem e o "jeitinho" brasileiro. Therezinha Xavier utiliza-se da teoria literária, da crítica e da sociologia para fundamentar seu estudo.

O lançamento, acontecido no dia nove, no saguão da IUN, atraiu grande público, que, na oportunidade, adquiriu mais de 60 exemplares. A tecladista Carolina Ferrão Huibers prestigiou o evento com diversos números musicais.



A capa da obra.